



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Senhor Ministro da Cidadania, acerca das ações da Fundação Palmares para resguardar e fomentar a cultura afro-brasileira”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades, insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Cidadania, acerca das ações da Fundação Palmares para resguardar e fomentar a cultura afro-brasileira, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais são as ações da Fundação Palmares efetivadas em 2019 para resguardar e fomentar a cultura afro-brasileira?
- b) Qual o valor previsto e qual o valor efetivamente executado no Orçamento da União em 2019 destinado às ações da Fundação Palmares?
- c) Qual o valor previsto no Orçamento da União em 2020 para que a Fundação Palmares realize sua missão institucional?

JUSTIFICAÇÃO

O jornalista Sérgio Nascimento de Camargo assumiu em 27 de novembro a presidência da Fundação Palmares, entidade governamental ligada à Secretaria Especial de Cultura e responsável por resguardar e fomentar a cultura afro-brasileira.



Conhecido por frases polêmicas, o novo presidente da Fundação Palmares já afirmou que o movimento negro precisa ser "extinto" e que "negro de esquerda é burro, é escravo". No seu longo histórico de embates com os negros nas redes sociais já criticou o rap, o funk, a capoeira e seus adeptos.

Para o novo presidente da Fundação Palmares, quem escravizou os negros foram os próprios negros e, por isso, não deve haver reparação histórica. "Negros sempre escravizaram negros. Escravizam até hoje na África. Quer reparação histórica? Vá cobrar no Congo! Boa sorte!", disse.

Sérgio Nascimento também afirmou que o movimento negro precisa ser "extinto" porque "não há salvação". Em outra ocasião, escreveu que "merece estátua, medalha e retrato em cédula, o primeiro branco que meter um preto militante na cadeia por crime de racismo". Também já disse sentir "vergonha e asco da negrada militante".

O IBGE publicou durante o mês de novembro/2019, o estudo intitulado "Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil" comprovando que a população negra é a maioria entre os desempregados, recebe menos, tem menor representação parlamentar e é a principal vítima de homicídios.

Quando o assunto é mercado de trabalho, por exemplo, pretos e pardos representam 64,2% dos desempregados e 66,1% dos chamados subutilizados.

A desigualdade se revela também no item distribuição de renda. Os pretos ou pardos representam 75,2% do grupo populacional que têm os menores rendimentos. E são apenas 27,7% dos 10% da população com maior renda.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro da Cidadania que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 28 de novembro de 2019.

**JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC**